



DIPLOMATIC INSIGHTS

NEWSLETTER OF THE EMBASSY OF THE REPUBLIC OF ANGOLA IN SWITZERLAND

December 2025 Edition

Cerimónia Oficial de Cumprimentos de Fim de Ano

PRESIDENTE JOÃO LOURENÇO: “VAMOS CONTINUAR FOCADOS EM RESOLVER OS PROBLEMAS DO POVO”



Official End-of-Year Greetings Ceremony

PRESIDENT JOÃO LOURENÇO: “WE WILL REMAIN FOCUSED ON SOLVING THE PROBLEMS OF THE PEOPLE”

DESCUBRA ANGOLA

O TESOURO DA ÁFRICA AUSTRAL

Angola é uma verdadeira jóia escondida no coração da África Austral. Com paisagens deslumbrantes que vão desde praias imaculadas a montanhas majestosas e uma rica diversidade de vida selvagem e flora, este país oferece uma experiência única para os entusiastas da natureza e da aventura. Venha explorar as maravilhas de Angola e descubra um mundo de beleza intacto que o deixará sem palavras.



DISCOVER ANGOLA

THE TREASURE OF THE SOUTHERN AFRICA

Angola is a true hidden gem in the heart of Southern Africa. With stunning landscapes ranging from pristine beaches to majestic mountains and a rich diversity of wildlife and flora, this country offers a unique experience for nature and adventure enthusiasts. Come and explore the wonders of Angola and discover an unspoilt world of beauty that will leave you speechless.

OUTROS DESTAQUES

OTHER HEADLINES

PRESIDENTE JOÃO LOURENÇO DESTACA “O CARISMA E SENTIDO DE JUSTIÇA” DO ANTIGO LÍDER DA ASSEMBLEIA NACIONAL



PRESIDENT JOÃO LOURENÇO HIGHLIGHTS “THE CHARISMA AND SENSE OF JUSTICE” OF THE FORMER SPEAKER OF THE NATIONAL ASSEMBLY

12

AUDIÊNCIAS NO PALÁCIO PRESIDENCIAL CONFIRMAM ANGOLA COMO ACTOR IMPRESCINDÍVEL EM ÁFRICA



AUDIENCES AT PRESIDENTIAL PALACE CONFIRM ANGOLA AS KEY PLAYER IN AFRICA

13

PRESIDENTE JOÃO LOURENÇO EXORTA RDC E RWANDA A CUMPRIR INTEGRALMENTE ACORDO DE PAZ



PRESIDENT JOÃO LOURENÇO URGES DRC AND RWANDA TO FULLY COMPLY WITH PEACE AGREEMENT

16

ANGOLA CONDENA ATROCIDADES CONTRA POPULAÇÃO CIVIL NO LESTE DA REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DO CONGO



ANGOLA CONDEMNS ATROCITIES AGAINST CIVILIANS IN EASTERN DEMOCRATIC REPUBLIC OF CONGO

22

CRESCIMENTO ECONÓMICO DE ANGOLA ESTÁ A ATRAIR INVESTIDORES ESTRANGEIROS



ANGOLA’S ECONOMIC GROWTH ATTRACTS FOREIGN INVESTORS

30

MENSAGEM DA EMBAIXADORA



MESSAGE FROM THE AMBASSADOR

Nesta última edição do ano de 2025, em que auguramos termos passado todos bem, o destaque da nossa newsletter bilingue “Diplomatic Insights” Digital vai para a mensagem do Presidente da República, João Lourenço, na cerimónia oficial de cumprimentos de fim de ano, em que lançou o apelo da necessidade de trabalho conjunto para a consolidação do bem-estar económico e social do País, pedindo ainda que o Executivo continue empenhado para que 2026 seja melhor do que 2025.

Salientámos também as declarações do Presidente da República e da União Africana, João Lourenço, manifestadas, no dia 4 de Dezembro, em Washington, durante a cerimónia de assinatura de acordo de paz entre a República Democrática do Congo e o Rwanda, sob mediação do Presidente norte-americano, Donald Trump.

Segundo o Presidente João Lourenço, o acordo representa “um marco importante, cujo maior desafio reside na implementação efectiva dos compromissos assumidos”.

In this final edition of 2025, in which we hope everyone has had a good year, the highlight of our bilingual newsletter “Diplomatic Insights” Digital is the message from the President of the Republic, João Lourenço, at the official end-of-year greetings ceremony, in which he called for joint efforts to consolidate the country’s economic and social well-being, calling on the Government to remain committed to making 2026 better than 2025.

We also highlighted the statements made by the President of the Republic and the Chairperson of the African Union, João Lourenço, on 4 December in Washington during the signing ceremony for the peace agreement between the Democratic Republic of Congo and Rwanda, mediated by US President Donald Trump.

According to President João Lourenço, the agreement represents “an important milestone, whose greatest challenge lies in the effective implementation of the commitments made”.

Triste para todos nós foi a notícia do falecimento de Fernando da Piedade Dias dos Santos “Nandó”, figura de destaque do nacionalismo angolano e da vida política nacional.

Como destacou o Presidente João Lourenço, em mensagem de “profunda consternação” a quem reconheceu “dedicação, zelo e competência na defesa dos superiores interesses do povo angolano”, a morte do antigo Vice-Presidente da República representa uma perda significativa para a vida pública nacional, deixando um vazio difícil de preencher no panorama político angolano.

Boa leitura e próspero 2026 para todos!

Filomena Delgado

Embaixadora Extraordinária e Plenipotenciária da República de Angola na Confederação Suíça e no Principado do Liechtenstein

Sad for all of us was the news of the death of Fernando da Piedade Dias dos Santos ‘Nandó’, a prominent figure in Angolan nationalism and national political life.

As President João Lourenço pointed out in a message of “deep dismay” to whom he recognised his “dedication, zeal and competence in defending the higher interests of the Angolan people”, the death of the former Vice-President of the Republic represents a significant loss to national public life, leaving a void that will be difficult to fill in the Angolan political landscape.

Happy reading and a prosperous 2026 to all!

Filomena Delgado

Ambassador Extraordinary and Plenipotentiary of the Republic of Angola to the Swiss Confederation and the Principality of Liechtenstein



TECHNICAL SHEET: Director: H.E Ambassador Filomena Delgado * Executive Editor: Estevão Alberto; * Production: Paulo de Jesus and KMP Services * Contacts: Thunstrasse 73, CH 3006 Bern, Switzerland, * Tel: +41 31 31 58 58 5 * Site: www.ambassadeangola.ch embaixada.suicaberna@mirex.gov.ao * E-mail: newsletter.angola.suica@ambassadeangola.ch

PRESIDENTE JOÃO LOURENÇO: “VAMOS CONTINUAR FOCADOS EM RESOLVER OS PROBLEMAS DO POVO”



PRESIDENT JOÃO LOURENÇO: “WE WILL REMAIN FOCUSED ON SOLVING PEOPLE’S PROBLEMS”

O Presidente da República, João Lourenço, adiantou, no dia 27 de Dezembro, em Luanda, que o Executivo vai continuar empenhado para que o próximo ano seja melhor do que este, sobretudo no que diz respeito à resolução dos problemas do povo e do desenvolvimento do país.

Presidente João Lourenço avançou as declarações durante a cerimónia oficial de cumprimentos de fim de ano dirigidos a si e à Primeira-Dama da República, Ana Dias Lourenço, realizado, pela primeira vez, no Complexo Protocolar da Presidência da República, adjacente ao Memorial António Agostinho Neto.

The President of the Republic, João Lourenço, said on 27 December in Luanda that the Government will remain committed to making next year better than this one, especially with regard to solving the problems of the people and developing the country.

President João Lourenço made the statements during the official end-of-year greetings ceremony addressed to him and the First Lady of the Republic, Ana Dias Lourenço, held for the first time at the Protocol Complex of the Presidency of the Republic, adjacent to the António Agostinho Neto Memorial.





“Vamos continuar focados em procurar resolver os problemas do povo, em procurar trazer o desenvolvimento ao nosso país”, avançou o Presidente da República, que reagia às palavras de apreço endereçadas pela Vice-Presidente da República, Esperança da Costa, que falou em nome dos presentes e do povo angolano.

Para esta empreitada, João Lourenço disse contar com todos os angolanos, de Cabinda ao Cunene, tendo sublinhado que fazer um país não constitui tarefa apenas dos políticos e dos homens de negócios, mas, sim, de todos os angolanos.

O Presidente da República lembrou que toda a acção desenvolvida pelo Executivo, neste ano que está a terminar, teve como finalidade a felicidade dos angolanos.

“Trabalhamos no sentido de procurar fazer o melhor possível em todos os domínios, da política, da economia”, ressaltou o Chefe de Estado, referindo que, apesar do empenho, nem tudo foi alcançado.

“We will continue to focus on seeking to resolve the problems of the people and bringing development to our country,” said the President of the Republic, responding to the words of appreciation addressed by the Vice-President of the Republic, Esperança da Costa, who spoke on behalf of those present and the Angolan people.

For this undertaking, João Lourenço said he was counting on all Angolans, from Cabinda (north) to Cunene (south), stressing that building a country is not just the task of politicians and businesspeople, but of all Angolans.

The President of the Republic recalled that all the actions taken by the Executive in the year that is coming to an end were aimed at the happiness of Angolans.

“We have worked to do our best in all areas, from politics to the economy,” said the Head of State, noting that, despite their efforts, not everything has been achieved.







Todavia, João Lourenço disse que o país conseguiu alcançar feitos destacáveis, que mereceram o reconhecimento quer interno, quer internacional.

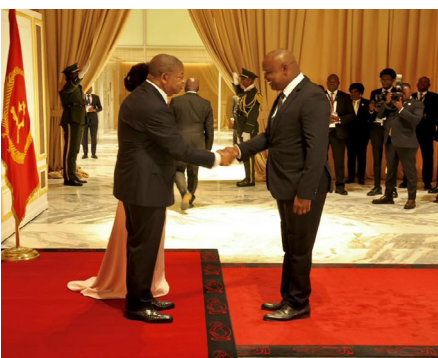
PRESIDENTE VOLTA A LAMENTAR A MORTE DE DO EX-VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente da República lamentou o facto de o país não ter terminado o ano tal como começou, devido à morte do ex-Vice-Presidente da República e presidente da Assembleia Nacional, Fernando da Piedade Dias dos Santos “Nandó”, falecido no dia 18 de Dezembro, em Luanda, por doença.

However, João Lourenço said that the country had achieved remarkable feats, which deserved both domestic and international recognition.

PRESIDENT ONCE AGAIN MOURNS THE DEATH OF THE FORMER VICE-PRESIDENT OF THE REPUBLIC

The President of the Republic regretted the fact that the country did not end the year as it began, due to the death of the former Vice-President of the Republic and Speaker of the National Assembly, Fernando da Piedade Dias dos Santos ‘Nandó’, who died on the 18 December, in Luanda due to illness.



“Infelizmente, não conseguimos terminar o ano com a mesma tendência com que iniciamos, porque o país acabou por ser atingido por um trágico acontecimento, o da perda do ex-Vice-Presidente da República, Fernando da Piedade Dias dos Santos”, recordou.

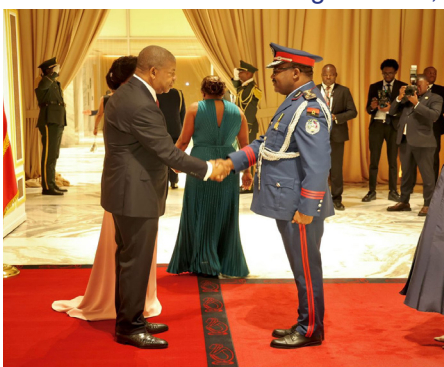
VICE-PRESIDENTE DESTACA FEITOS DO PAÍS EM 2025

A Vice-Presidente da República, Esperança da Costa, a quem coube a honra de falar em nome dos presentes e do povo angolano, destacou os grandes feitos do país neste ano de 2025, com destaque para a ascensão de Angola, pela primeira vez na história, ao posto de presidente em

“Unfortunately, we were unable to end the year in the same vein as we began it, because the country was struck by a tragic event, the loss of the former Vice-President of the Republic, Fernando da Piedade Dias dos Santos,” he recalled.

VICE-PRESIDENT HIGHLIGHTS THE COUNTRY’S ACHIEVEMENTS IN 2025

The Vice-President of the Republic, Esperança da Costa, who had the honour of speaking on behalf of those present and the Angolan people, highlighted the country’s great achievements in 2025, with emphasis on Angola’s rise, for the first time in history, to the position





exercício da União Africana, no mesmo ano do Jubileu da Independência Nacional. “Testemunhamos a comemoração dos 50 anos da Independência nacional, sob o signo da liberdade, da paz, da fraternidade e do bem-estar do nosso povo, bem como a realização das condecorações e do acto central do 11 de Novembro”, declarou.

Não obstante o cenário global difícil registado este ano, Esperança da Costa referiu que o país tem registado taxas de crescimento que “insuflam” esperança ao povo angolano. A Vice-Presidente da República mencionou, também, a construção de infra-estruturas em todo o país, a reabilitação de estradas, a construção, a ampliação e apetrechamento de hospitais e escolas

of chairperson of the African Union, in the same year as the Jubilee of National Independence. “We witnessed the celebration of 50 years of national independence, under the banner of freedom, peace, fraternity and the well-being of our people, as well as the award ceremony and the main event on 11 November,” she said.

Despite the difficult global scenario this year, Esperança da Costa noted that the country has recorded growth rates that ‘inflate’ hope among the Angolan people. The Vice-President of the Republic also mentioned the construction of infrastructure throughout the country, the rehabilitation of roads, the construction, expansion and equipping of hospitals and schools, the strengthening and expansion of the electricity, port and



escolas, o fortalecimento e a expansão do sistema eléctrico, portuário e aeroportuário, assim como o desenvolvimento do Corredor do Lobito.

“Sob vossa liderança, o nosso país assumiu um protagonismo internacional digno de realce”, realçou a Vice-Presidente da República. No domínio da política externa, Esperança da Costa destacou a realização, no país, das cimeiras África-União Europeia, Estados Unidos da América-África e da participação do Presidente da República em eventos internacionais de alto nível. Essas acções, continuou a Vice-Presidente da República, constituem exemplos “inequívocos” do engajamento

airport systems, as well as the development of the Lobito Corridor.

“Under your leadership, our country has taken on a prominent international role,” said the Vice-President of the Republic. In the field of foreign policy, Esperança da Costa highlighted the holding of the African Union - European Union and United States-Africa summits in the country and the President of the Republic’s participation in high-level international events. These actions, continued the Vice-President of the Republic, are “unequivocal” examples of the President of the Republic’s commitment to defending a fair, balanced





do Presidente da República em defesa de uma ordem mundial justa, equilibrada, solidária, sem deixar de parte o tema da inclusão de África no Conselho de Segurança das Nações Unidas. “Excelência, Senhor Presidente da República, a história regista o início de um novo ciclo da nossa vida colectiva sob a Vossa responsabilidade.

Permita-nos expressar o nosso singelo reconhecimento pela Vossa dedicação à paz em África e no mundo e pelo Vosso sentido de Estado para as questões da Nação, com destaque para o desenvolvimento sustentável, combate à corrupção, diversificação económica, fortalecimento do sector social e do sector tecnológico”, salientou.

and supportive world order, without neglecting the issue of Africa’s inclusion in the United Nations Security Council. “Your Excellency, Mr President, history records the beginning of a new cycle in our collective life under your leadership.

Allow us to express our sincere gratitude for your dedication to peace in Africa and the world and for your sense of statehood in matters of national importance, with emphasis on sustainable development, the fight against corruption, economic diversification, and the strengthening of the social and technological sectors,” she said.



A primeira a apresentar os cumprimentos ao casal presidencial, Esperança da Costa assegurou apoio total ao Presidente da República para continuar a trabalhar em prol do bem-estar dos angolanos e de uma Angola mais desenvolvida.

“Acreditamos na Vossa firme vontade de querer ver Angola cada vez mais desenvolvida, uma Angola forte, coesa e auto-suficiente.

Tenha, Excelência Senhor Presidente da República, o nosso apoio incondicional para os desafios de hoje e do futuro. Feliz Ano Novo, Senhor Presidente”, desejou ao Chefe de Estado a Vice-Presidente da República.

As the first official to greet the presidential couple, Esperança da Costa assured the President of the Republic of her full support to continue working for the well-being of Angolans and a more developed Angola.

“We believe in your firm desire to see Angola become increasingly developed, a strong, cohesive and self-sufficient country.

Your Excellency, Mr President, you have our unconditional support for the challenges of today and tomorrow. Happy New Year, Mr. President,” the Vice-President of the Republic wished the Head of State.



PRESIDENTE JOÃO LOURENÇO DESTACA “O CARISMA E SENTIDO DE JUSTIÇA” DO ANTIGO LÍDER DA ASSEMBLEIA NACIONAL



PRESIDENT JOÃO LOURENÇO HIGHLIGHTS “THE CHARISMA AND SENSE OF JUSTICE” OF THE FORMER SPEAKER OF THE NATIONAL ASSEMBLY

O Presidente da República, João Lourenço, manifestou, no dia 20 de Dezembro, profunda consternação pelo falecimento de Fernando da Piedade Dias dos Santos “Nandó”, figura de destaque do nacionalismo angolano e da vida política nacional.

Em mensagem de condolências dirigida à família do nacionalista, o Chefe de Estado afirmou ter recebido com surpresa a notícia do passamento físico de Fernando da Piedade Dias dos Santos, a quem reconheceu dedicação, zelo e competência na defesa dos superiores interesses do povo angolano.

Segundo a mensagem presidencial, o malogrado exerceu relevantes cargos ao serviço do Estado, com destaque para ministro do Interior, Primeiro-Ministro, Vice-Presidente da República e presidente da Assembleia Nacional, funções desempenhadas com elevado sentido de responsabilidade institucional.

O Presidente da República salientou, ainda, o carisma, o sentido de justiça e o bom trato de Fernando da Piedade Dias dos Santos, qualidades que lhe granjearam respeito e consideração tanto entre os seus pares como entre adversários políticos, com quem manteve sempre um convívio cordial e respeitador da diversidade de opiniões.

Para o Chefe de Estado, a morte do antigo Vice-Presidente da República representa uma perda significativa para a vida pública nacional, deixando um vazio difícil de preencher no panorama político angolano.

Na mensagem, o Chefe de Estado endereça sentidas condolências à família enlutada, aos antigos subordinados, colegas e amigos do malogrado, desejando-lhes coragem e serenidade para superar este momento de dor e de comoção nacional.

The President of the Republic, João Lourenço, on 20 December, expressed his deep sadness at the passing of Fernando da Piedade Dias dos Santos ‘Nandó’, a prominent figure in Angolan nationalism and national political life.

In a message of condolence addressed to the nationalist’s family, the Head of State said he was surprised to hear of the death of Fernando da Piedade Dias dos Santos, whom he recognised for his dedication, zeal and competence in defending the best interests of the Angolan people.

According to the presidential message, the deceased held important positions in the service of the State, notably Minister of the Interior, Prime Minister, Vice-President of the Republic and Speaker of the National Assembly, duties he performed with a high sense of institutional responsibility.

The President of the Republic also highlighted Fernando da Piedade Dias dos Santos’ charisma, sense of justice and good manners, qualities that earned him respect and consideration both among his peers and among his political opponents, with whom he always maintained cordial relations and respect for diversity of opinion.

For the Head of State, the death of the former Vice-President of the Republic represents a significant loss to national public life, leaving a void that will be difficult to fill in the Angolan political landscape.

In his message, the Head of State extends his heartfelt condolences to the bereaved family, former subordinates, colleagues and friends of the deceased, wishing them courage and serenity to overcome this moment of pain and national commotion.

ANO DE 2025 EM RETROSPECTIVA

AUDIÊNCIAS NO PALÁCIO PRESIDENCIAL CONFIRMAM ANGOLA COMO ACTOR IMPRESCINDÍVEL EM ÁFRICA



2025 IN RETROSPECT SPECTIVA

AUDIENCES AT PRESIDENTIAL PALACE CONFIRM ANGOLA AS KEY PLAYER IN AFRICA

Coube à directora-geral do Fundo Monetário Internacional (FMI), Kristalina Georgieva, protagonizar uma das audiências mais relevantes, a 13 de Maio, da série de encontros de alto nível com o Chefe de Estado angolano, em Luanda.

A responsável destacou, na altura, as reformas económicas empreendidas em Angola, desde 2017, reconhecendo o facto de as mesmas terem permitido virar a página de um crescimento económico negativo para um crescimento económico positivo.

Em Fevereiro, o Presidente João Lourenço viria a abrir as portas do Palácio Presidencial à directora do Gabinete Regional para a África do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), Akunna Eziakonwa.

A alta funcionária da ONU classificou o encontro com o Chefe de Estado de “excelente”, justificando ter servido para analisar a cooperação e a parceria entre o Governo angolano e o PNUD, que considera “histórica”.

Akunna Eziakonwa revelou, ainda, após a reunião, que o PNUD vai apoiar o projecto de desenvolvimento do Corredor do Lobito, enquadrado no processo de diversificação da economia de Angola.

Agência de Crédito à Exportação

Ainda no quadro da recepção a líderes e representantes de destacadas instituições internacionais, o presidente do Conselho de Administração da Agência de Crédito à Exportação do Reino Unido (UKEF), Tim Reid, manteve um encontro com o Chefe de Estado angolano, a 11 de Fevereiro.

It fell to the Managing Director of the International Monetary Fund (IMF), Kristalina Georgieva, to lead one of the most important audiences on 13 May in a series of high-level meetings with the Angolan Head of State in Luanda.

At the time, she highlighted the economic reforms undertaken in Angola since 2017, acknowledging that they had enabled the country to turn the page from negative economic growth to positive economic growth.

In February, President João Lourenço opened the doors of the Presidential Palace to the Director of the Regional Bureau for Africa of the United Nations Development Programme (UNDP), Akunna Eziakonwa.

The senior UN official described the meeting with the Head of State as “excel-lent”, explaining that it had served to analyse the cooperation and partnership between the Angolan Government and the UNDP, which she considers “historic”.

Akunna Eziakonwa also revealed after the meeting that the UNDP will support the Lobito Corridor development project, which is part of the process of diversifying Angola’s economy.

Export Credit Agency

Also, as part of the reception for leaders and representatives of prominent international institutions, the Chairman of the Board of Directors of the UK Export Finance Agency (UKEF), Tim Reid, held a meeting with the Angolan Head of State on 11 February.

Na ocasião, Tim Reid abordou com João Lourenço aspectos relacionados com projectos de investimentos nas áreas da Saúde, Habitação e Infra-estruturas, entre outras, “que no futuro terão grande impacto”, tendo anunciado uma garantia de investimentos no valor de dois mil milhões de libras.

Aliança das Instituições Financeiras Africanas

O Presidente João Lourenço concedeu, igualmente em Maio, uma audiência a representantes da Aliança das Instituições Financeiras Multilaterais Africanas (AAMFI), que decorreu à volta da ideia da criação de um Fundo de Desenvolvimento Africano, no quadro de uma decisão da União Africana tomada em 2022.

As discussões estiveram centradas sobre os mecanismos de operacionalização do Fundo pretendido, tendo sido referidos vários exemplos de financiamentos virados ao desenvolvimento do continente concretizados por instituições creditícias africanas, como o BAD e o AFREXIMBANK.

Nações Unidas

A 15 de Maio, o Chefe de Estado angolano reuniu-se, no Palácio Presidencial, com a secretária-geral adjunta da Organização das Nações Unidas (ONU), Amine Jane Mohamed.

A diplomata ao serviço da ONU abordou, na ocasião, com João Lourenço, questões relacionadas com o desenvolvimento sustentável de África, bem como aspectos ligados à paz e segurança, crise humanitária e outras preocupações de carácter global.

International Finance Corporation

No Palácio Presidencial esteve, também, o director executivo da International Finance Corporation (IFC), Makhtar Diop, para abordar com o Presidente João Lourenço questões de financiamento de três grandes linhas de transmissão eléctrica e iniciativas para acelerar o acesso à energia no meio rural.

Makhtar Diop referiu, na ocasião, que a instituição defende a necessidade de se acelerar a electrificação rural, prioridade expressamente reafirmada pelo Presidente da República.

O Internacional Finance Corporation tem como vocação ajudar a estruturar um sector privado forte e engajado, sobretudo em países de economias emergentes, como via para combater a pobreza extrema e impulsionar a prosperidade partilhada.

Director-geral da OMS

Na mesma senda, João Lourenço concedeu a 25 de Novembro uma audiência ao director-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), Tedros Ghebreyesus, instituição que partilha com Angola uma cooperação de nível estratégico.

Durante a audiência, a OMS reafirmou o compromisso de apoiar a expansão dos serviços de saúde e o fortalecimento do sistema nacional, focando em cuidados primários e saúde comunitária.

Angola, por sua vez, anunciou uma contribuição de 8 milhões de dólares para a Ronda Global de Investimento da OMS, visando ao financiamento sustentável da saúde.

On that occasion, Tim Reid discussed with João Lourenço aspects related to investment projects in the areas of health, housing and infrastructure, among others, “which will have a major impact in the future”, announcing a guarantee of investments worth two billion pounds.

Alliance of African Financial Institutions

Also in May, President João Lourenço granted an audience to representatives of the Alliance of African Multilateral Financial Institutions (AAMFI), which focused on the idea of creating an African Development Fund, within the framework of a decision taken by the African Union in 2022.

Discussions focused on the operational mechanisms of the proposed Fund, with several examples cited of financing for the continent’s development provided by African credit institutions such as the AfDB and AFREXIMBANK.

United Nations

On 15 May, the Angolan Head of State met with the Deputy Secretary-General of the United Nations (UN), Amine Jane Mohamed, at the Presidential Palace.

The UN diplomat discussed with João Lourenço issues related to the sustainable development of Africa, as well as aspects related to peace and security, the humanitarian crisis and other global concerns.

International Finance Corporation

The Executive Director of the International Finance Corporation (IFC), Makhtar Diop, was also at the Presidential Palace to discuss with President João Lourenço issues related to the financing of three major electricity transmission lines and initiatives to accelerate access to energy in rural areas.

Makhtar Diop said on that occasion that the institution advocates the need to accelerate rural electrification, a priority expressly reaffirmed by the President of the Republic.

The International Finance Corporation’s mission is to help build a strong and engaged private sector, especially in emerging economies, as a means of combating extreme poverty and promoting shared prosperity.

WHO Director-General

In the same vein, on 25 November, João Lourenço granted an audience to the Director-General of the World Health Organisation (WHO), Tedros Ghebreyesus, an institution that shares a strategic level of cooperation with Angola.

During the meeting, the WHO reaffirmed its commitment to supporting the expansion of health services and strengthening the national system, focusing on primary care and community health.

Angola, in its turn, announced a contribution of US\$8 million to the WHO Global Investment Round, aimed at sustainable health financing.

Aliança Global de Vacinas

Em Agosto, esteve em Luanda a directora executiva da GAVI-Aliança Global para Vacinas, Sania Nishitar, tendo sido recebida no Palácio Presidencial. A ocasião serviu para a responsável exaltar a parceria existente entre Angola e a instituição e reforçá-la com a doação de 60 milhões de dólares, para aquisição de vacinas.

ExxonMobil

O vice-presidente da ExxonMobil para Operações em Águas Profundas, Hunter Farris, foi recebido pelo Presidente João Lourenço, em Setembro. O executivo da ExxonMobil referiu, na altura, que tratou com o Chefe de Estado angolano temas concretos ligados à actividade da petrolífera norte-americana no Bloco 15, situado 370 quilómetros a Noroeste de Luanda.

AUDA-NEPAD

O Chefe de Estado angolano recebeu, em Outubro, a directora executiva da Agência de Desenvolvimento da União Africana (AUDA-NEPAD), Nardos Bekele-Thomas, com quem manteve um diálogo sobre aspectos ligados ao funcionamento da instituição.

Além do funcionamento da instituição, estiveram no centro da audiência, que se realizou no Palácio Presidencial, aspectos operacionais e as prioridades estratégicas da AUDA-NEPAD no continente.

British Petroleum

A audiência ao CEO da British Petroleum (BP), Murray Auchinolas, no Palácio Presidencial, teve como tema central o trabalho desenvolvido pela multinacional em Angola no sector de Energia.

CEO da ENI

O Estadista angolano concedeu, ainda, a 3 de Setembro, audiência ao CEO da ENI, Cláudio Descalzi, tendo o encontro incidido sobre aspectos inerentes ao trabalho da multinacional em Angola. Cláudio Descalzi anunciou, na ocasião, a intenção da ENI ampliar a Refinaria de Luanda, entre outros projectos ligados à transição energética.

Secretário-geral da OEACP

Em Agosto, na audiência ao secretário-geral da Organização dos Estados de África, Caraíbas e Pacífico (OEACP), Moussa Seleh Batraki, o Presidente da República, João Lourenço, foi actualizado sobre aspectos ligados ao funcionamento do bloco corporativo.

Multinacional De Beers

O Presidente João Lourenço reuniu-se, em Novembro, no Palácio Presidencial, com o CEO da De Beers, Al Cook.

Com o Chefe de Estado angolano, o líder da De Beers tratou de aspectos relacionados com a actividade no sector dos Diamantes que a multinacional sul-africana desenvolve em Angola, tendo informado que a empresa pretende, também, cooperar com as autoridades locais em projectos ligados à agricultura, entre outros.

Global Vaccine Alliance

In August, the executive director of GAVI-Global Vaccine Alliance, Sania Nishitar, visited Luanda and was received at the Presidential Palace. The occasion served to highlight the existing partnership between Angola and the institution and to reinforce it with a donation of US\$60 million for the purchase of vaccines.

ExxonMobil

ExxonMobil's Vice President for Deepwater Operations, Hunter Farris, was received by President João Lourenço in September. The ExxonMobil executive said at the time that he had discussed specific issues related to the US oil company's activities in Block 15, located 370 kilometres northwest of Luanda, with the Angolan Head of State.

AUDA-NEPAD

In October, the Angolan Head of State received the Executive Director of the African Union Development Agency (AUDA-NEPAD), Nardos Bekele-Thomas, with whom he held talks on aspects related to the functioning of the institution.

In addition to the functioning of the institution, the meeting, which took place at the Presidential Palace, focused on operational aspects and the strategic priorities of AUDA-NEPAD on the continent.

British Petroleum

The meeting with the CEO of British Petroleum (BP), Murray Auchinolas, at the Presidential Palace focused on the work carried out by the multinational in Angola in the energy sector.

ENI CEO

On 3 September, the Angolan Head of State also granted an audience to the CEO of ENI, Claudio Descalzi, with the meeting focusing on aspects related to the multinational's work in Angola. Claudio Descalzi announced on that occasion ENI's intention to expand the Luanda Refinery, among other projects related to the energy transition.

Secretary-General of the OACPS

In August, during an audience with the Secretary-General of the Organisation of African, Caribbean and Pacific States (OEACP), Moussa Seleh Batraki, the President of the Republic, João Lourenço, was updated on aspects related to the functioning of the corporate bloc.

Multinational De Beers

President João Lourenço met with De Beers CEO Al Cook, at the Presidential Palace in November.

With the Angolan Head of State, the leader of De Beers discussed aspects related to the South African multinational's diamond business in Angola, stating that the company also intends to cooperate with local authorities on projects related to agriculture, among others.

PRESIDENTE JOÃO LOURENÇO EXORTA RDC E RWANDA A CUMPRIR INTEGRALMENTE ACORDO DE PAZ



PRESIDENT JOÃO LOURENÇO URGES DRC AND RWANDA TO FULLY COMPLY WITH PEACE AGREEMENT

O Presidente da República e da União Africana, João Lourenço, manifestou, quinta-feira, 04 de Dezembro, em Washington, D.C., o desejo de que a República Democrática do Congo (RDC) e o Rwanda cumpram integralmente o acordo de paz assinado, para o fim definitivo de um conflito que prevalece há mais de três décadas.

O Chefe de Estado angolano falava durante a cerimónia de assinatura do referido acordo, realizada no Instituto da Paz dos Estados Unidos, sob mediação de Donald Trump, num acto testemunhado por entidades norte-americanas, africanas e representantes de organismos internacionais.

Presidente João Lourenço realçou que a assinatura do documento representa um marco importante, mas advertiu que o maior desafio reside na implementação efectiva dos compromissos assumidos.

The President of the Republic and the African Union Chairperson, João Lourenço, expressed on Thursday, 4 December, in Washington, D.C., his desire that the Democratic Republic of Congo (DRC) and Rwanda fully comply with the peace agreement signed to definitively end a conflict that has been going on for more than three decades.

The Angolan Head of State was speaking during the signing ceremony for the agreement, held at the United States Institute of Peace, mediated by Donald Trump, in a ceremony witnessed by American and African entities and representatives of international organisations.

Presidente João Lourenço emphasised that the signing of the document represents an important milestone, but warned that the greatest challenge lies in the effective implementation of the commitments made.





“Uma coisa é assinar um acordo, outra, mais difícil, mas possível quando há vontade política, é cumprir, em tempo útil, tudo quanto foi acordado. Esperamos que as autoridades da RDC e do Rwanda façam a sua parte, para que todos saiamos a ganhar”, afirmou.

O estadista sublinhou que o conflito entre os dois países irmãos que se digladiavam tem causado graves consequências humanas e económicas para toda a região, impedindo o aproveitamento do vasto potencial natural e humano dos Grandes Lagos.

Segundo o Presidente João Lourenço, a região é uma das mais ricas do mundo em recursos hídricos minerais, florestais e terras aráveis, e poderia desempenhar um papel determinante na resposta às crises energética e alimentar que afectam o planeta.

“A barragem de Inga tem capacidade para impulsionar a electrificação de África e a sua industrialização. As terras férteis, com chuvas regulares, podem garantir a produção agrícola necessária para alimentar milhões. Nada disso tem sido possível devido a um conflito sem sentido, reforçou.

Realçou que Angola, Quênia e outros países africanos sempre deram o seu melhor para se chegar a este momento, mas infelizmente não foi possível e, por isso, agradeceu ao Presidente Donald Trump pelo desfecho.

O Chefe de Estado manifestou, no entanto, a confiança de que a paz agora firmada permitirá abrir um novo capítulo de estabilidade e desenvolvimento para toda a Região dos Grandes Lagos.

O ACORDO

O documento assinado entre as partes consolida o acordo alcançado a 27 de Junho, o qual assenta em pilares essenciais como, cessar-fogo e fim das hostilidades entre as forças de ambos os países.

Prevê, por isso, a retirada das tropas ruandesas posicionadas no leste da RDC, a criação de um Mecanismo Conjunto de Coordenação de Segurança responsável por monitorar compromissos militares, fronteiriços e de desmobilização respeito mútuo pela integridade territorial da RDC e mecanismos de diálogo permanente.

Inscribe igualmente o retorno seguro e digno de refugiados e deslocados internos e a promoção da cooperação económica e integração regional, incluindo um quadro económico destinado a atrair investimento e estabilizar o leste congolês.

Esses compromissos tem origem numa Declaração de Princípios assinada em 25 de Abril de 2025, que estabeleceu a base diplomática para o acordo final.

“It is one thing to sign an agreement, but another, more difficult, but possible when there is political will, is to comply, in a timely manner, with everything that has been agreed. We hope that the authorities in the DRC and Rwanda will do their part, so that we all come out winners,” he said.

The statesman stressed that the conflict between the two warring brother countries has had serious human and economic consequences for the entire region, preventing the vast natural and human potential of the Great Lakes region from being exploited.

According to the President João Lourenço, the region is one of the richest in the world in terms of water, mineral, forest and arable land resources, and could play a decisive role in responding to the energy and food crises affecting the planet.

“The Inga dam has the capacity to drive Africa’s electrification and industrialisation. Fertile land with regular rainfall can guarantee the agricultural production needed to feed millions. None of this has been possible due to a senseless conflict, he stressed.

He stressed that Angola, Kenya and other African countries have always done their best to reach this moment, but unfortunately it has not been possible, and he therefore thanked President Donald Trump for the outcome.

The Head of State expressed his confidence, however, that the peace now established will open a new chapter of stability and development for the entire Great Lakes Region.

THE AGREEMENT

The document signed between the parties consolidates the agreement reached on 27 June, which is based on essential pillars such as a ceasefire and an end to hostilities between the forces of both countries.

It therefore provides for the withdrawal of Rwandan troops stationed in eastern DRC, the creation of a Joint Security Coordination Mechanism responsible for monitoring military commitments, mutual respect for the territorial integrity of the DRC, and mechanisms for ongoing dialogue.

It also provides for the safe and dignified return of refugees and internally displaced persons and the promotion of economic cooperation and regional integration, including an economic framework designed to attract investment and stabilise eastern Congo.

These commitments stem from a Declaration of Principles signed on 25 April 2025, which laid the diplomatic foundation for the final agreement.

PRESIDENTE FÉLIX TSHISEKEDI COMPROMETE-SE COM IMPLEMENTAÇÃO DO ACORDO DE PAZ



PRESIDENT FÉLIX TSHISEKEDI COMMITTED TO IMPLEMENTING THE PEACE AGREEMENT

O Presidente da República Democrática do Congo, Félix Tshisekedi, reafirmou, quinta-feira, 04 de Dezembro o compromisso do seu país em implementar com seriedade o Acordo de Paz firmado com o Rwanda, em Washington.

O acordo, que visa pôr fim a décadas de conflito entre os dois países, foi assinado pelos Chefes de Estado Félix Tshisekedi (RDC) e Paul Kagame (Rwanda), com o apoio do Presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, que apadrinhou o evento.

O Chefe de Estado angolano e Presidente em exercício da União Africana, João Lourenço, presenciou o acto, tendo usado da palavra na ocasião.

The President of the Democratic Republic of Congo, Félix Tshisekedi, on Thursday, 4 December, reaffirmed his country's commitment to seriously implementing the Peace Agreement signed with Rwanda, in Washington.

The agreement, which aims to end decades of conflict between the two countries, was signed by Heads of State Félix Tshisekedi (DRC) and Paul Kagame (Rwanda), with the support of US President Donald Trump, who hosted the event.

Angolan Head of State and Chairperson of the African Union João Lourenço attended the ceremony and spoke on the occasion.





Tshisekedi iniciou sua intervenção agradecendo o apoio do Presidente João Lourenço, e do ex-Presidente da Quênia, Uhuru Kenyatta, que iniciaram os processos de mediação de Luanda e de Nairobi.

O líder congolês também reconheceu a contribuição de outros líderes africanos para a resolução do conflito, afirmando que o acordo representa um ponto de virada e um “novo caminho” para a região.

O Presidente da RDC descreveu o acordo como mais do que um simples documento. mas como uma arquitectura coerente de paz que visa superar o ciclo de violência, deslocação de pessoas e desconfiança que têm assolado a região dos Grandes Lagos.

Na cerimónia, Félix Tshisekedi destacou a importância de um novo paradigma de cooperação entre os dois países, baseado em respeito mútuo e no combate conjunto aos grupos armados e forças negativas que ainda operam nas fronteiras.

“O acordo de Washington não é apenas uma assinatura, mas um compromisso Irreversível com a paz e a prosperidade para nossas populações”, assinalou Tshisekedi.

Reiterou que a RDC cumprirá todas as obrigações decorrentes do acordo “com seriedade e rigor”, e pediu que o Rwanda também respeite plenamente os termos do pacto.

Estamos comprometidos com a segurança das nossas populações e com a integridade do nosso território”, acrescentou.

O líder congolês também enfatizou que, embora o caminho a frente seja desafiador. ele é marcado por um “otimismo resolutivo” e pela crença de que a paz não será mais apenas um desejo. mas uma realidade concreta.

“A nova era de amizade. cooperação e prosperidade está ao nosso alcance, concluiu.

A cerimónia foi igualmente testemunhada pelos presidentes do Quênia, Willia Ruto, e do Burundi, Évariste Ndayishimiye, que ao usarem da palavra no acto defenderam paz duradoura, segurança e estabilidade na RDC.

Tshisekedi began his speech by thanking President João Lourenço and former Kenyan President Uhuru Kenyatta for their support in initiating the mediation processes in Luanda and Nairobi.

The Congolese leader also acknowledged the contribution of other African leaders to the resolution of the conflict, stating that the agreement represents a “turning point” and a “new path” for the region.

The President of the DRC described the agreement as more than just a document, but as a coherent peace architecture that aims to overcome the cycle of violence, displacement and mistrust that has plagued the Great Lakes region.

At the ceremony, Félix Tshisekedi highlighted the importance of a new paradigm of cooperation between the two countries, based on mutual respect and joint action against armed groups and negative forces still operating on the borders.

“The Washington agreement is not just a signing, but an irreversible commitment to peace and prosperity for our populations,” Tshisekedi said.

He reiterated that the DRC will fulfil all its obligations under the agreement “with seriousness and rigour” and called on Rwanda to also fully respect the terms of the pact.

“We are committed to the security of our populations and the integrity of our territory,” he added.

The Congolese leader also emphasised that, although the road ahead is challenging, it is marked by “resolute optimism” and the belief that peace will no longer be just a desire, but a concrete reality.

“A new era of friendship, cooperation and prosperity is within our reach,” he concluded.

The ceremony was also attended by the presidents of Kenya, William Ruto, and Burundi, Évariste Ndayishimiye, who spoke at the event in support of lasting peace, security and stability in the DRC.

PRESIDENTE PAUL KAGAME FALA EM COMPROMISSO COM A PAZ PARA RESPEITAR ACORDO



PRESIDENT PAUL KAGAME SPEAKS OF COMMITMENT TO PEACE TO RESPECT AGREEMENT

O Presidente do Rwanda, Paul Kagame, admitiu, quinta-feira, 04 de Dezembro, em Washington D.C, que, apesar de o acordo de paz para o Leste da RDC ser um marco importante, a responsabilidade pela implementação recai sobre os signatários.

“A responsabilidade não ficará com o Presidente Donald Trump, mas conosco, em África. Devemos trabalhar com os nossos parceiros, para consolidar e expandir essa paz” declarou ao intervir na cerimónia de assinatura do acordo de paz.

Rwandan President Paul Kagame admitted on Thursday, 4 December, in Washington D.C., that although the peace agreement for eastern DRC is an important milestone, the responsibility for implementation lies with the signatories.

“The responsibility will not lie with President Donald Trump, but with us in Africa. We must work with our partners to consolidate and expand this peace,” he said, speaking at the peace agreement signing ceremony.





Frisou que, embora o caminho adiante seja desafiador, o objectivo comum é garantir um futuro seguro e estável para a região.

Por isso, o Presidente rwandês fez um apelo para que todos os envolvidos mantenham um compromisso firme com a implementação do acordo.

“Existirão altos e baixos, mas o nosso único objectivo agora é olhar para frente, com confiança e expectativa”, assinalou.

Paul Kagame agradeceu ao Presidente dos Estados Unidos Donald Trump, o papel desempenhado na mediação do acordo de paz entre o Rwanda e a República Democrática do Congo (RDC), rubricado no Instituto da Paz em Washington.

No evento estiveram o Presidente da República e da União Africana João Lourenço, do Quênia, William Ruto, e do Burundi, Évariste Ndayishimiye, entre várias figuras da comunidade internacional.

He stressed that although the road ahead is challenging, the common goal is to ensure a secure and stable future for the region.

The Rwandan President therefore called on all those involved to remain firmly committed to implementing the agreement.

“There will be ups and downs, but our only goal now is to look ahead with confidence and expectation,” he said.

Paul Kagame thanked US President Donald Trump for his role in mediating the peace agreement between Rwanda and the Democratic Republic of Congo (DRC), signed at the Institute of Peace in Washington.

The event was attended by the Head of State and African Union Chairperson, João Lourenço, Presidents William Ruto of Kenya, and Évariste Ndayishimiye of Burundi, among several figures from the international community.



ANGOLA CONDENA ATROCIDADES CONTRA POPULAÇÃO CIVIL NO LESTE DA REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DO CONGO



ANGOLA CONDEMNS ATROCITIES AGAINST CIVILIANS IN EASTERN DEMOCRATIC REPUBLIC OF CONGO

Angola manifestou, no dia 29 de dezembro, condenação às atrocidades cometidas contra populações civis no Leste da República Democrática do Congo (RDC), em particular nas províncias do Kivu Norte e Sul com a tomada de Uvira, logo após a assinatura dos acordos de Washington.

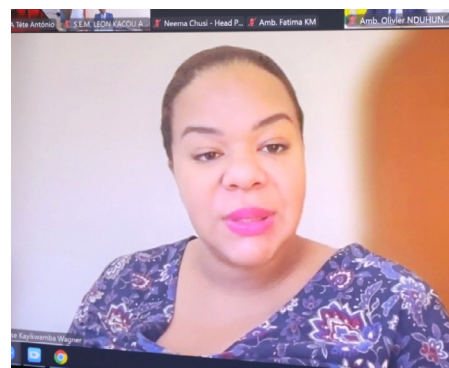
A condenação foi expressa em Luanda, pelo ministro das Relações Exteriores, Tété António, ao intervir na 1321.ª Reunião do Conselho de Paz e Segurança da União Africana sobre a Situação no Leste da RDC, realizada por videoconferência.

O ministro, citado numa nota de imprensa do MIREX, sublinhou que, os relatos de assassinatos, deslocamentos forçados, violência sexual, baseada no género, e o recrutamento de crianças-soldado, representam graves violações dos direitos humanos e constituem uma ameaça intolerável à paz e à dignidade humana na região.

Angola condemned on 29 December, the atrocities committed against civilian populations in the east of the Democratic Republic of Congo (DRC), particularly in the provinces of North and South Kivu with the seizure of Uvira, shortly after the signing of the Washington agreements.

The condemnation was expressed on Monday morning in Luanda by External Relations minister Tété António, speaking at the 1321st Meeting of the African Union Peace and Security Council on the Situation in Eastern DRC, held by videoconference.

The Angolan minister, quoted in a MIREX press release, stressed that reports of killings, forced displacement, gender-based sexual violence and the recruitment of child soldiers represent serious human rights violations and constitute an intolerable threat to peace and human dignity in the region.





Para Tété António, Angola denuncia, desta feita, a escalada de violência que culminou, nos últimos com a tomada de posições e cidades estratégicas pelo grupo AFC/M23, enfraquecendo de forma significativa as autoridades legítimas congoleesas e as suas Forças Armadas.

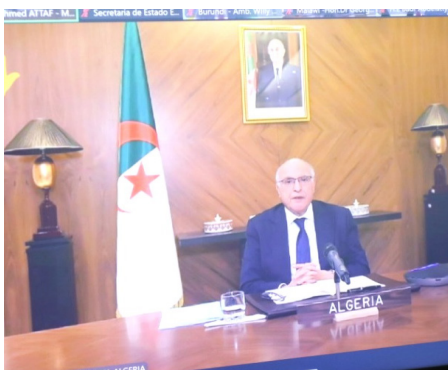
Angola, disse, reitera, a sua posição em defesa da soberania da República Democrática do Congo e da protecção das populações civis, apelando ao fim imediato das hostilidades e ao respeito pelos princípios fundamentais do Direito Internacional.

Participaram também do encontro, o embaixador de Angola na Etiópia e representante permanente junto da União Africana, Miguel Bembe, o director de Gabinete, Estudos e Análise Estratégicas do MIREX, Matias Pires, entre outros quadros seniores.

For Tété António, Angola denounces the escalation of violence that has culminated in recent days with the AFC/M23 group taking strategic positions and cities, significantly weakening the legitimate Congolese authorities and their armed forces.

Angola, he said, reiterates its position in defence of the sovereignty of the Democratic Republic of Congo and the protection of civilian populations, calling for an immediate end to hostilities and respect for the fundamental principles of international law.

Also participating in the meeting were Angola's ambassador to Ethiopia and permanent representative to the African Union, Miguel Bembe, the director of the Office of Strategic Studies and Analysis at MIREX, Matias Pires, among other senior officials.



MINISTRO TÊTE ANTÓNIO DESTACA POTENCIALIDADES DO CORREDOR DO LOBITO NO SENADO AMERICANO



MINISTER TÊTE ANTÓNIO HIGHLIGHTS THE POTENTIAL OF THE LOBITO CORRIDOR IN THE US SENATE

O ministro das Relações Exteriores, Tété António, falou, no dia 05 de Dezembro, no Senado Americano, em Washington D.C., sobre as oportunidades de investimento no projecto do Corredor do Lobito, uma das prioridades do Governo angolano.

O Embaixador Teté António falava num encontro de trabalho que manteve com o responsável pela Comissão de Energia e Minerais Estratégicos do Senado dos Estados Unidos da América, Martin Trevor Heinrich.

Escoamento de recursos

Numa nota de imprensa, o MIREX revela que o titular da pasta das Relações Exteriores destacou o potencial transformador do Corredor do Lobito, enquanto plataforma logística regional destinada a facilitar o escoamento de recursos minerais, dinamizar o comércio transfronteiriço e impulsionar o desenvolvimento económico sustentável em Angola e na África Austral.

Mencionou também as reformas em curso em Angola que visam melhorar o ambiente de negócios, garantir maior transparência e atrair investidores internacionais.

The Minister of External Relations, Tété António, on 5 December, spoke in the US Senate in Washington D.C. about investment opportunities in the Lobito Corridor project, one of the Angolan government's priorities.

Ambassador Teté António was speaking at a working meeting with Martin Trevor Heinrich, head of the US Senate Committee on Energy and Strategic Minerals.

Resource flow

In a press release, MIREX reveals that the External Relations Minister highlighted the transformative potential of the Lobito Corridor as a regional logistics platform designed to facilitate the flow of mineral resources, boost cross-border trade and drive sustainable economic development in Angola and Southern Africa.

He also mentioned the reforms underway in Angola aimed at improving the business environment, ensuring greater transparency and attracting international investors.



Por sua vez, o senador Martin Heinrich manifestou interesse em conhecer mais detalhadamente os projectos integrados no Corredor do Lobito, nomeadamente infra-estruturas ferroviárias, portuárias, energéticas e tecnológicas, reconhecendo o impacto positivo para a competitividade regional e para o fortalecimento das cadeias de abastecimento globais.

O responsável norte-americano reiterou, ainda, que empresas e instituições norte-americanas veem oportunidades significativas de parceria e investimento no sector logístico e industrial angolano.

No documento, o MIREX sublinha, também, que as partes concordaram em manter um diálogo contínuo e em explorar mecanismos que facilitem o envolvimento do sector privado dos Estados Unidos nos projectos estruturantes do Corredor do Lobito, reforçando a cooperação bilateral e contribuindo para a promoção do crescimento económico inclusivo.

In his turn, Senator Martin Heinrich expressed interest in learning more about the projects included in the Lobito Corridor, namely railway, port, energy and technological infrastructure, recognising the positive impact on regional competitiveness and the strengthening of global supply chains.

The US official also reiterated that US companies and institutions see significant opportunities for partnership and investment in Angola's logistics and industrial sector.

In the document, MIREX also emphasises that the parties agreed to maintain a continuous dialogue and to explore mechanisms that facilitate the involvement of the US private sector in the Lobito Corridor's structural projects, strengthening bilateral cooperation and contributing to the promotion of inclusive economic growth.

CHEFE DA DIPLOMACIA ANGOLANA FALA DOS DESAFIOS DAS RELAÇÕES COM A RÚSSIA



HEAD OF ANGOLAN DIPLOMACY TALKS ABOUT CHALLENGES OF RELATIONS WITH RUSSIA

Os desafios das relações bilaterais entre Angola e a Federação Russa, bem como temas relevantes da agenda internacional africana, estiveram no centro da entrevista que o ministro das Relações Exteriores concedeu, no dia 22 de Dezembro, a uma estação de televisão daquele país europeu.

Durante a entrevista, o chefe da diplomacia angolana sublinhou o carácter histórico, sólido e estratégico das relações entre os dois países, destacando as conquistas mais significativas alcançadas desde a última Cimeira Rússia-África.

Entre os principais avanços, Tété António salientou o reforço do diálogo político ao mais alto nível, a intensificação da cooperação económica e técnico-científica, bem como a ampliação de parcerias nos sectores da energia, recursos minerais, defesa e segurança, educação, ciência e formação de quadros angolanos.



The challenges of bilateral relations between Angola and the Russian Federation, as well as relevant issues on the African international agenda, were the focus of the interview that the External Relations Minister gave on 22 December to a television station in that European country.

During the interview, the head of Angolan diplomacy emphasised the historic, solid and strategic nature of relations between the two countries, highlighting the most significant achievements since the last Russia-Africa Summit.

Among the main advances, Tété António highlighted the strengthening of political dialogue at the highest level, the intensification of economic and technical-scientific cooperation, as well as the expansion of partnerships in the sectors of energy, mineral resources, defence and security, education, science and training of Angolan cadres.





Destacou, igualmente, os progressos registados nos domínios do comércio e investimento, sublinhando o interesse crescente de empresas russas em participar em projectos estruturantes em Angola, em linha com as prioridades do Executivo angolano para a diversificação da economia e a promoção do desenvolvimento sustentável.

No plano político-diplomático, o ministro abordou a convergência de posições entre Angola e a Rússia sobre questões internacionais de interesse comum, com particular ênfase na defesa do multilateralismo, no respeito pelo direito internacional e na busca de soluções pacíficas para os conflitos.

Relativamente à questão das reparações coloniais, o titular da pasta da diplomacia angolana reiterou a posição de Angola e de África no sentido da necessidade de um reconhecimento histórico justo dos danos causados pelo colonialismo e pela escravatura, defendendo um diálogo sério e responsável com os antigos países colonizadores, no quadro das instâncias internacionais apropriadas.

No que concerne às relações África-Europa, fez referência à Cimeira União Europeia-União Africana, sublinhando a importância de uma parceria mais equilibrada, baseada no respeito mútuo, na reciprocidade e em benefícios concretos para os povos africanos.

Destacou ainda a necessidade de transformar compromissos políticos em acções efectivas nos domínios do desenvolvimento, da paz e segurança, das alterações climáticas e da mobilidade.

No que diz respeito à Conferência África-Rússia, o ministro Tété António salientou o seu papel como plataforma estratégica para o reforço do diálogo político e da cooperação económica entre o continente africano e a Federação Russa, reafirmando o compromisso de Angola em contribuir activamente para o fortalecimento dessa parceria.

Tété António concluiu reiterando a disponibilidade do Executivo angolano em aprofundar as relações bilaterais com a Federação Russa e em continuar a defender, nos diferentes fóruns internacionais, os interesses de África, a justiça histórica e uma ordem internacional mais inclusiva.

He also highlighted the progress made in the areas of trade and investment, emphasising the growing interest of Russian companies in participating in structural projects in Angola, in line with the Angolan Government's priorities for economic diversification and the promotion of sustainable development.

On the political and diplomatic front, the Cabinet minister addressed the convergence of positions between Angola and Russia on international issues of common interest, with particular emphasis on the defence of multilateralism, respect for international law and the search for peaceful solutions to conflicts.

On the issue of colonial reparations, the Angolan External Relations minister reiterated Angola and Africa's position on the need for fair historical recognition of the damage caused by colonialism and slavery, advocating serious and responsible dialogue with former colonising countries within the framework of the appropriate international bodies.

With regard to Africa-Europe relations, he referred to the European Union-African Union Summit, stressing the importance of a more balanced partnership based on mutual respect, reciprocity and concrete benefits for African peoples.

He also highlighted the need to transform political commitments into effective action in the areas of development, peace and security, climate change and mobility.

Concerning the Africa-Russia Conference, Minister Tété António highlighted its role as a strategic platform for strengthening political dialogue and economic cooperation between the African continent and the Russian Federation, reaffirming Angola's commitment to actively contribute to strengthening this partnership.

Tété António concluded by reiterating the Angolan Government's willingness to deepen bilateral relations with the Russian Federation and to continue to defend, in various international forums, the interests of Africa, historical justice and a more inclusive international order.

MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES REALÇA NOVA FASE DE CRESCIMENTO ECONÓMICO



EXTERNAL RELATIONS MINISTER HIGHLIGHTS NEW PHASE OF ECONOMIC GROWTH

Angola atravessa uma nova fase de crescimento económico e de reformas estruturais orientadas para a diversificação da economia, melhoria do ambiente de negócios e promoção do investimento privado nacional e estrangeiro, afirmou, no dia 19 de Dezembro, no Dubai, o ministro das Relações Exteriores, Tété António.

O chefe da diplomacia angolana fez estas declarações, de acordo com uma nota do MIREX, durante a participação no Fórum Económico África-Emirados Árabes Unidos, que decorre no Dubai, onde apresentou as potencialidades económicas do país e reforçou o convite aos empresários e investidores estrangeiros para apostar em no mercado angolano.

Ao intervir no evento, Tété António sublinhou que as reformas em curso visam criar um ambiente mais favorável ao investimento, com enfoque na estabilidade macroeconómica, segurança jurídica e no fortalecimento das parcerias público-privadas.

Angola is undergoing a new phase of economic growth and structural reforms aimed at diversifying the economy, improving the business environment and promoting domestic and foreign private investment, External Relations Minister Tété António said on 19 December in Dubai.

The head of Angolan diplomacy made these statements, according to a note from MIREX, during his participation in the Africa-United Arab Emirates Economic Forum, held in Dubai, where he presented the country's economic potential and reinforced the invitation to foreign businesspeople and investors to bet in the Angolan market.

Speaking at the event, Tété António stressed that the reforms underway aim to create a more favourable environment for investment, with a focus on macroeconomic stability, legal certainty and the strengthening of public-private partnerships.





O ministro salientou que, entre os sectores estratégicos com elevado potencial de investimento, a Agricultura, Energia, Recursos Minerais, Indústria Transformadora, Logística, Transportes, Turismo e Infra-estruturas são considerados fundamentais para o crescimento sustentável da economia nacional.

Téte António atribuiu especial relevância ao Corredor do Lobito, classificado como um projecto estruturante de integração regional, que liga o Porto do Lobito ao interior do país e aos mercados da República Democrática do Congo (RDC) e da Zâmbia, posicionando Angola como uma plataforma logística de referência no comércio regional e internacional.

O Corredor do Lobito, reforçou o ministro, constitui-se numa oportunidade estratégica para investidores nos domínios dos transportes ferroviários e portuários, logística, agro-indústria, mineração e cadeias de valor associadas, com impacto directo no desenvolvimento económico de Angola e da região.

O titular da pasta das Relações Exteriores reafirmou, ainda, o compromisso do Governo angolano em assegurar estabilidade política e macroeconómica, bem como mecanismos de facilitação do investimento, realçando o papel da diplomacia económica na promoção de parcerias vantajosas.

Na ocasião, Téte António convidou os empresários dos Emirados Árabes Unidos a explorarem as oportunidades existentes em Angola.

The Cabinet minister pointed out that, among the strategic sectors with high investment potential, agriculture, energy, mineral resources, manufacturing, logistics, transport, tourism and infrastructure are considered fundamental to the sustainable growth of the national economy.

Téte António attributed special importance to the Lobito Corridor, classified as a structural project for regional integration, which connects the Port of Lobito to the inland of the country and to the markets of the Democratic Republic of Congo (DRC) and Zambia, positioning Angola as a leading logistics platform in regional and international trade.

The Lobito Corridor, the minister stressed, is a strategic opportunity for investors in the fields of rail and port transport, logistics, agro-industry, mining and associated value chains, with a direct impact on the economic development of Angola and the region.

The External Relations Minister also reaffirmed the Angolan Government's commitment to ensuring political and macroeconomic stability, as well as mechanisms to facilitate investment, highlighting the role of economic diplomacy in promoting advantageous partnerships.

On this occasion, Téte António invited businesspeople from the United Arab Emirates to explore the opportunities available in Angola.



CRESCIMENTO ECONÓMICO DE ANGOLA ESTÁ A ATRAIR INVESTIDORES ESTRANGEIROS



ANGOLA'S ECONOMIC GROWTH ATTRACTS FOREIGN INVESTORS

O crescimento económico do país, fruto das reformas pontuais efectuadas pelo Executivo, continua a atrair investidores estrangeiros de várias partes do mundo, considerou, 27 de Dezembro, o antigo director Regional Sul do Programa Alimentar Mundial (PAM) em Angola, Carlos Costa, para quem é visível a visão do Governo angolano em estabelecer parcerias com actores de dimensão internacional.

O antigo representante do PAM em Angola elogiou as reformas económicas em curso, nomeadamente em sectores como o Financeiro, Comercial, Industrial e Agrícola, as quais permitiram solidificar infra-estruturas sociais básicas.

“Hoje, o mundo está com os olhos postos em Angola pelos progressos em diversos sectores. Também temos que ter em conta que não existe crescimento económico se não houver parcerias, pois as trocas comerciais são fundamentais para o desenvolvimento de qualquer nação”, afirmou.

Carlos Costa, que prestou estas declarações ao Jornal de Angola, no município do Panguila, província do Bengo, fez questão de sublinhar “o crescimento socio-económico do país em 23 anos de paz efectiva, após pôr fim a um conflito armado de quase três décadas.

“A economia angolana está a crescer a uma velocidade de cruzeiro. Hoje, o país é uma referência no continente africano e noutras partes do globo”, disse, realçando o facto de em tampouco tempo terem sido construídos vários empreendimentos económicos e sociais, “o que nos enche de orgulho”.

Ao nível dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP), o quadro das Nações Unidas referiu que o país é dos que está no rumo do desenvolvimento sustentável, fruto das políticas que o Governo tem estado a realizar com o propósito de alavancar o sector económico.

The country's economic growth, the result of specific reforms carried out by the Government, continues to attract foreign investors from various parts of the world, said Carlos Costa, former South Regional Director of the World Food Programme (WFP) in Angola, on 27 December. For him, the Angolan Government's vision of establishing partnerships with international actors is clear.

The former WFP representative in Angola praised the economic reforms underway, particularly in sectors such as finance, commerce, industry and agriculture, which have helped to strengthen basic social infrastructure.

“Today, the world has its eyes on Angola because of the progress made in various sectors. We must also bear in mind that there can be no economic growth without partnerships, as trade is fundamental to the development of any nation,” he said.

Carlos Costa, who made these statements to Jornal de Angola in the municipality of Panguila, Bengo province, made a point of highlighting “the country's socio-economic growth in 23 years of effective peace, after ending an armed conflict that lasted almost three decades.

“The Angolan economy is growing at a steady pace. Today, the country is a benchmark on the African continent and in other parts of the globe,” he said, highlighting the fact that several economic and social projects have been built in a short period of time, “which fills us with pride.”

At the level of the Portuguese-speaking African Countries (PALOP), the United Nations official said that the country is on the path to sustainable development, as a result of the policies that the Government has been implementing with the aim of boosting the economic sector.

NOVO MAPA DE ANGOLA NO CONTEXTO DA NOVA DIVISÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA

Com uma extensão territorial de 1.247.000 Km², Angola passa agora a contar com 21 províncias ao contrário das anteriores 18, fruto da nova divisão política e administrativa que começou a vigorar desde 1 de Janeiro de 2025.

Icole Bengo (que surge da divisão da província de Luanda), Cuando (que surge da divisão do Cuando Cubango), e Moxico Leste (que emerge da divisão da província do Moxico) são as três novas províncias que resultam desta nova divisão política e administrativa.

Em relação as municipalidades, o país passa de 164 para 326 novos municípios e 378 comunas.



NEW MAP OF ANGOLA IN THE CONTEXT OF THE NEW POLITICAL-ADMINISTRATIVE DIVISION

With a territorial extension of 1,247,000 km², Angola now has 21 provinces, compared to the previous 18, as a result of the new political and administrative division that came into force on 1 January 2025.

Icole Bengo (which emerges from the division of Luanda province), Cuando (which comes from the division of Cuando Cubango), and Moxico Leste (which emerges from the division of Moxico province) are the three new provinces resulting from this new political and administrative division.

In terms of municipalities, the country has gone from 164 to 326 new municipalities and 378 communes.